



**PLANO DE PROMOÇÃO
DO SUCESSO ESCOLAR**

**PLANO DE AÇÃO
ESTRATÉGICA**

PROPOSTA



Plano de Ação Estratégica

1. Identificação do Agrupamento de Escolas:

O Agrupamento de Escolas do Fundão (AEF) integra escolas de diferentes níveis de ensino, do pré-escolar ao secundário, inseridas quer em tecido urbano, quer rural. A recriação de uma identidade, o acolhimento de alunos com perfis diversificados, a configuração e articulação de percursos formativos, o desenvolvimento curricular e de métodos e práticas pedagógicas, desafios de gestão e organizacionais, a prestação de serviços educativos, a avaliação e a gestão da qualidade têm presença vincada no atual projeto educativo. Destaca-se o facto de o AEF estar inserido num território periférico de baixa densidade, marcado por problemas estruturais reconhecidos de desvitalização demográfica e económica, mas com significativo capital natural e cultural.

O Agrupamento é constituído por duas escolas que formam o complexo escolar e uma do primeiro ciclo, todas na cidade. Na periferia, situam-se as escolas EB Valverde, EB + JI Fatela, JI Enxames, EB Salgueiro, EB + JI Capinha, EB + JI Pêro Viseu e EB Alcaria. O Agrupamento tem 1483 alunos 171 docentes, 2 psicólogos, 18 assistentes técnicos e 46 assistentes operacionais.

Este PAE tem como objetivo propor soluções para alguns dos constrangimentos com que a comunidade educativa se confronta na implementação do atual PE: elevado número de alunos por turma; proporcionar a todos os alunos condições mais favoráveis à aprendizagem; intervir nos anos iniciais de ciclo para prevenir o insucesso; dotar o Gabinete de Promoção do Sucesso de meios adequados para dar respostas mais eficazes a problemas identificados no âmbito da componente cívico-social da ação do Agrupamento. Os dados disponibilizados pelo município relativos ao diagnóstico do insucesso na área territorial da CIM-BSE e o Plano para a Melhoria dos Resultados Escolares (vol. V do Projeto Educativo Local) foram documentos de consulta relevantes para a elaboração deste plano, em particular as recomendações incluídas no anexo do volume V do Projeto Educativo Local (PEL).

2. Compromisso social do Agrupamento de Escolas - Histórico e metas de sucesso:

	Histórico de sucesso			Metas de Sucesso	
	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
1º Ciclo	85% (1º e 2º anos)	85% (1º e 2º anos)	85% (1º e 2º anos)	Para o 1º ano 90%	Para o 2º ano 95%
2º Ciclo	91%	91,45%	96%	Para o 5º ano 97%	Para o 6º ano 98%
3º Ciclo	93,53%	91,63%	94,1%	Para o 8º ano 90%	Para o 9º ano 94%
Ensino Secundário	87,75%	88,5%	82,76%	-	-

*As metas referem-se aos anos e turmas para os quais foram propostas medidas

3. Caraterização de cada medida

1 - Fundão Plus

<p>1. Fragilidade / Problema a revolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Elevada taxa de insucesso no 2º ano de escolaridade: 15%. - Elevada taxa de absentismo observada nas minorias étnicas (7%). Esta constatação tem por base o apuramento de dados do final do 3º período. (atas reuniões de conselho de docentes, pautas, análise da avaliação interna/externa realizada pelo coordenador do 1º ciclo, diários de frequência e livro de registo de sumários).
<p>2. Anos de Escolaridade a abranger</p>	<p>1º e 2º anos de escolaridade</p>
<p>3. Designação da medida</p>	<p>Fundão Plus</p>
<p>4. Objetivos a atingir</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o sucesso escolar e o desenvolvimento integral dos alunos atuando logo que se diagnosticam os primeiros sinais de dificuldades. - Promover atitudes e comportamentos adequados às aprendizagens. - Promover a articulação vertical e horizontal do currículo através do trabalho colaborativo com professores do agrupamento (objetivo estratégico do PE). - Identificar usos e costumes das minorias étnicas, promovendo a inclusão de comunidades potencialmente excluídas. - Diminuir o absentismo. - Diminuir o número de retenções no 2º ano. - Proporcionar aprendizagens significativas através da metodologia de trabalho de projeto. - Valorizar o território local (rede de visitas educativas da CMF)
<p>5. Metas a alcançar com a medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> - 90% de sucesso no ano letivo de 2016/2017 no 1º ano. - 95% de sucesso no ano letivo de 2017/2018 no 2º ano. - 30% dos Encarregados de Educação das minorias étnicas valorizam o papel da Escola e o desenvolvimento integral dos seus educandos em 2016/2017 e 50% em 2017/2018.
<p>6.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Coadjuvação em contexto de sala de aula/ apoio em

<p>Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</p>	<p>pequenos grupos. (PEL, vol. V, p. 94)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalho colaborativo entre professores titulares de turma, professores de apoio/coadjuvantes, professores de AEC e famílias. (PEL, vol. V, p. 98 medida 6) - Partilha de experiências e materiais numa perspetiva de enriquecimento das áreas curriculares e desenvolvimento pessoal. - Valorização do território local (visitas de estudo, deslocações à escola sede, trabalho em rede com parceiros locais: CMF, centro de saúde, projeto matriz, bibliotecas, etc.). (PEL, vol. V, p. 94 e 95) - Atividades para alunos no âmbito das TIC. (CMF e Academia de Código) - Promoção de atividades/projetos que viabilizem a presença dos pais na escola e o seu envolvimento no processo ensino-aprendizagem. (PEL, vol. V, p. 95) - Comemorar <i>os dias</i> das minorias étnicas.
<p>7. Calendarização das atividades</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Setembro de 2016 a junho de 2018 - Reuniões ao longo do ano letivo para articulação e monitorização da medida. - Atividades a desenvolver ao longo do ano letivo a incluir no Plano Anual de Atividades e Plano Anual da Turma.
<p>8. Responsáveis pela execução da medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Direção, Coordenador do 1º ciclo, Professores titulares de turma e docentes de apoio.
<p>9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Líder da comunidade cigana; Projeto Escolhas 6G – Matriz; CPCJ; Câmara Municipal do Fundão; Centro de Saúde, Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental, Segurança Social; GNR - Escola Segura; Alto Comissariado para a imigração e minorias étnicas (Olga Mariano), Biblioteca Escolar e Biblioteca Municipal. - Transporte dos alunos para a sede do Agrupamento (apoio da CMF). - Recursos humanos: 3 docentes do 1º ciclo para assegurar a coadjuvação das 10 turmas (recursos a solicitar): 1 docente para 2 turmas da escola de Stª Teresinha (na cidade) e 2 docentes para as restantes turmas nas escolas da periferia. - Professores das AEC, Academia de Código, SPO e terapeuta da fala (recursos existentes).

<p>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação necessários à consecução e eficácia da medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Análise dos alunos envolvidos: avaliação diagnóstica. - Grelhas de observação e de recolha de dados. - Recolha de dados e reflexão sobre as medidas adotadas nas reuniões de departamento. - Registo de presenças de EE nas reuniões. - Registo de avaliação intercalar e de final de período. - Inquéritos realizados aos Encarregados de Educação e aos alunos.
<p>11. Necessidades de Formação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Formação em metodologias de trabalho colaborativo e trabalho de projeto. - Formação ministrada em parceria com o IPCB em Português e Matemática (Dr. António Pais e Dr. Paulo Afonso, respetivamente). - Formação TIC (Formadores internos e/ou Academia de Código). - Formação na área de Integração das minorias étnicas no contexto escolar e social.

2. Dinâmicas de trabalho no 1º ciclo – Aprender fazendo

<p>1. Fragilidade / Problema a revolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Défice da atividade experimental no desenvolvimento do currículo. - Ausência de equipamentos específicos nas escolas do 1º ciclo para a realização das atividades curriculares.
<p>2. Anos de Escolaridade a abranger</p>	<p>Do 1º ao 3º ano de escolaridade</p>
<p>3. Designação da medida</p>	<p>Aprender fazendo</p>
<p>4. Objetivos a atingir</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o sucesso escolar e educativo (objetivo estratégico do PE). - Promover a articulação do currículo (objetivo estratégico do PE). - Enriquecer o trabalho colaborativo de forma a potenciar todas as áreas curriculares. - Rentabilizar recursos educativos na sede do Agrupamento. - Articular as bibliotecas com outras estruturas pedagógicas (objetivo estratégico do PE). - Envolver pais/EE no processo de construção da cultura científica.

<p>5. Metas a alcançar com a medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> - 1/3 dos Encarregados de Educação envolvidos em atividades experimentais. - Realização de atividades experimentais em todas as turmas do 1º ao 3º ano.
<p>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de trabalho experimental no âmbito do Estudo do Meio: luz; água; ar; som; transformação de materiais; eletricidade. - Realização de reuniões de articulação entre os professores titulares de turma e o coordenador das bibliotecas. - Formar docentes do 1º ciclo no âmbito da atividade experimental.
<p>7. Calendarização das atividades</p>	<ul style="list-style-type: none"> - 1 reunião de apresentação com o coordenador das biblioteca e os docentes do 1º ciclo no início do ano letivo. - 1 reunião no período de interrupção do Carnaval com os Encarregados de Educação e os professores titulares de turma. - Assegurar uma visita de trabalho a sede do Agrupamento (Biblioteca, oficinas de artes, laboratórios, ...).
<p>8. Responsáveis pela execução da medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenador das bibliotecas
<p>9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar a presença de formadores externos e interno. - Assegurar o transporte dos alunos à sede do Agrupamento. - 1 docente para coadjuvação e/ou apoio pedagógico (do 1º ciclo). - Adquirir equipamentos necessários para as experiências.
<p>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação necessários à consecução e eficácia da medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Inquéritos realizados aos Encarregados de Educação. - Registo das atividades. - Materiais produzidos. - Avaliação realizada pelos alunos. - Monitorização de informação para o sucesso.
<p>11. Necessidades de Formação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Formação inter pares: oficina de formação dinamizada pelo professor bibliotecário.

3. Melhorar os resultados no 2º ciclo. + sucesso para todos

<p>1. Fragilidade / Problema a revolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Insucesso escolar no 2º ciclo. Apesar da taxa de sucesso ser elevada no final do 2º ciclo (96%), um número significativo de alunos transitam do 5º para o 6º ano com níveis inferiores a 3: 34% a matemática e 13,5% a inglês. Tendo em conta os resultados obtidos nos últimos 3 anos letivos, estes valores têm tendência a acentuar-se no 6º ano de escolaridade (42% e 21%, respetivamente, em 2016). Esta fragilidade potencia o insucesso escolar no ciclo seguinte. - Os valores apresentados têm por base a análise da avaliação do 2º ciclo, realizada em cada período pela coordenadora de DT, tendo como suporte as pautas de avaliação. Estes dados são analisados em conselho pedagógico e em reuniões de departamento.
<p>2. Anos de Escolaridade a abranger</p>	<p>5º Ano</p>
<p>3. Designação da medida</p>	<p>+ Sucesso para todos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aplicação de métodos alternativos de ensino e aprendizagem (metodologia Fénix) em grupos específicos de alunos que revelem défices de aprendizagem no decurso do ciclo anterior e/ou 1º período.
<p>4. Objetivos a atingir</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver dinâmicas de ensino e de aprendizagem diversificadas e personalizadas. (PEL, vol. V, p. 98 medida 6) - Diminuir a taxa de retenção no fim de ciclo. - Prevenir o abandono e o absentismo escolar. - Melhorar a qualidade do sucesso. - Desencadear estratégias de apoio aos primeiros sinais de dificuldades. - Promover o potencial máximo de cada aluno. (PEL, vol. V, p. 97 medida 1) - Desenvolver uma cultura de trabalho colaborativo e de reflexão. (PEL, vol. V, p. 97 medida 1)
<p>5. Metas a alcançar com a medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conseguir que todos os alunos completem o ciclo nas turmas-alvo. - Melhorar a taxa geral de sucesso do 2º ciclo em 2%. (considerando a média dos 3 anos anteriores). - Reduzir o número de níveis inferiores a 3 atribuídos no 3º período em 30%. - Reduzir os níveis de indisciplina na sala de aula: melhorar o envolvimento dos alunos nas atividades propostas. - Promover novas competências pedagógico-didáticas: trabalho colaborativo e pedagogia diferenciada. - Aumentar a percentagem de níveis 4 e 5 no 3º período em 5%.

<p>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Diagnóstico: caracterização de alunos de risco e identificação de fragilidades (classificação inferior a 3 a português e/ou matemática no final do 1º ciclo e resultados de testes diagnósticos - 5º ano). - Organização de turmas de acordo com níveis de proficiência de modo a permitir a operacionalização da medida (2 ou 4 turmas com horário em simultâneo). - Implementar processos de ensino-aprendizagem para recuperar lacunas observadas ao nível dos conteúdos e das competências. - Criar grupo(s) de alunos designado(s) por grupo(s) de recuperação (GR) que funcionarão em simultâneo com o horário da turma e serão acompanhados por um professor nas disciplinas onde se diagnosticaram alunos de risco, não havendo sobrecarga no horário escolar dos alunos. - Criar grupo(s) de alunos designado(s) por grupo(s) de desenvolvimento (GD) de alunos com classificações iguais ou superiores a 4 dentro dos grupos turma, que poderão circular entre as turmas envolvidas. - Num tempo letivo de 45 ou 90 minutos são programados momentos de interação entre todos (os alunos que ficaram na turma e os que ficaram com o professor do GR), promovendo um espírito de interajuda de modo a poderem alcançar-se os objetivos propostos. O professor do GR coadjuva os professores da turma alternadamente em cada semana.
<p>7. Calendarização das atividades</p>	<p>Setembro de 2016 a junho de 2018 – A avaliação das atividades será feita trimestralmente e tendo por base os resultados das avaliações por período dos alunos/turmas envolvidos.</p>
<p>8. Responsáveis pela execução da medida</p>	<p>Direção, coordenadora dos DT 2º ciclo, coordenadores de departamento, professores das disciplinas envolvidas nas turmas e nos grupos de recuperação/ desenvolvimento.</p>
<p>9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Para 4 turmas de 5º ano de escolaridade, as seguintes horas semanais a atribuir a professores dos Grupos de Recuperação (recebem alunos das turmas incluídas no plano) nas disciplinas a intervir – português, matemática, Inglês e/ou outras: Português – 6 tempos x 2 turmas = 12 tempos/semana (CL) Matemática – 6 tempos x 2 turmas = 12 tempos/semana (CL) Inglês – 3 tempos x 2 turmas = 6 tempos/semana (CL). A implementar numa fase posterior, após identificação de casos de insucesso. - CNL a atribuir aos professores envolvidos = 2 tempos/semana para planificação dos processos de ensino-aprendizagem, preparação de materiais e reuniões de articulação pedagógica.

	- Horário simultâneo das turmas-alvo de intervenção.
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação necessários à consecução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento da execução da medida em reuniões periódicas semanais para planificação de trabalho a desenvolver nas turmas. - Monitorização de resultados da avaliação (final de período e intercalar) ao longo do ano. - Relatórios intermédios e finais relativos à aplicação da medida. - Registo em grelhas que servirão de base à elaboração de relatórios de análise periódica.
11. Necessidades de Formação	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento das competências na área das didáticas específicas e das metodologias de trabalho num quadro de baixo rendimento escolar. - Desenvolvimento de dinâmicas de ensino e de aprendizagem diversificadas e personalizadas.

4. Melhorar os resultados no 8º ano – Eu também sou capaz

1. Fragilidade / Problema a revolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	<ul style="list-style-type: none"> - Insucesso escolar no 3º C.E.B. - Alunos no 8º ano com uma ou mais retenções no seu percurso escolar (13 %, sendo esta percentagem composta por 5 % que transitaram do 7º ano e 8 % de alunos retidos no 8º - 36% dos alunos transitaram para o 8º ano com pelo menos um nível inferior a 3. - 21% dos alunos transitaram com nível inferior a três na disciplina de matemática. - Todos os alunos que no ano letivo 2015/2016 ficaram retidos no 8º ano tiveram nível 1 ou 2 a matemática. Acresce ainda o facto de 15,5% dos alunos, apesar de terem transitado para o 8º ano com nível igual ou superior a três, terem que recuperar conteúdos da disciplina. - Os valores apresentados têm por base a análise da avaliação do 3º ciclo, realizada em cada período pela coordenadora de DT, tendo como suporte as pautas de avaliação. Estes dados são analisados em conselho pedagógico e em reuniões de departamento.
2. Anos de Escolaridade a abranger	8º ano
3. Designação da medida	Eu também sou capaz Aplicação de métodos alternativos de ensino e aprendizagem (metodologia Fénix).

<p>4. Objetivos a atingir</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver dinâmicas de ensino e de aprendizagem diversificadas e personalizadas. - Eliminar a taxa de retenção no 8º ano. - Melhorar a taxa de sucesso no final de ciclo. - Melhorar a qualidade do sucesso. (PEL, vol. V, p. 97 medida 1) - Averiguar a autoeficácia e o índice motivacional dos alunos face às aprendizagens na matemática e correlacioná-los com os resultados obtidos na disciplina. - Desenvolver uma cultura de trabalho colaborativo e de reflexão. (PEL, vol. V, p. 97 medida 1)
<p>5. Metas a alcançar com a medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conseguir que todos os alunos envolvidos no projeto transitem para o 9º ano. - 70 % dos alunos transitam para o 9º ano sem níveis inferiores a três. - 80% dos alunos concluem o 9º ano sem níveis inferiores a 3. - Obter uma taxa de sucesso no 3º CEB superior a 94% (2017/2018). - Fazer uma avaliação técnica da autoeficácia e do índice motivacional dos alunos face às aprendizagens na matemática (início do ano, final do 8º ano e final do 9º ano), estudar os resultados, correlacioná-los com os resultados escolares e divulgar as conclusões. - Aumentar a percentagem de níveis 4 e 5 no final do ano em 5% (face aos resultados obtidos pelos alunos do 8º ano em 2015/2016).
<p>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Organização de turmas de acordo com níveis de proficiência de modo a permitir a operacionalização da medida (grupos de duas turmas com horário em simultâneo). - Implementar processos de ensino-aprendizagem para recuperar lacunas observadas ao nível dos conteúdos e das competências. - Criar grupo(s) de alunos designado(s) por grupo(s) de recuperação (GR) que funcionarão em simultâneo com o horário da turma e serão acompanhados por um professor nas disciplinas com maiores índices de níveis inferiores a três (matemática, português, inglês e história), não havendo sobrecarga no horário escolar dos alunos. - Criar grupo(s) de alunos designado(s) por grupo(s) de desenvolvimento (GD) de alunos com classificações iguais ou superiores a 4 dentro dos grupos turma, que poderão circular entre as turmas envolvidas. - Num tempo letivo de 45 ou 90 minutos são programados momentos de interação entre todos (os alunos que ficaram na turma e os que ficaram com o professor do GR), promovendo um espírito de interajuda de modo a poderem alcançar-se os objetivos propostos. O professor do GR coadjuva os

	<p>professores da turma alternadamente em cada semana.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Intervenção dos serviços de psicologia e orientação (SPO) na avaliação técnica da autoeficácia e do índice motivacional e na definição de medidas que contribuam para a sua melhoria. (PEL, vol. V, p. 98 medida 9) - Reuniões quinzenais dos conselhos de turma para articulação pedagógica e avaliação do processo ensino-aprendizagem implementado.
7. Calendarização das atividades	<p>Período de desenvolvimento do plano: anos letivos 2016/2017 e 2017/2018.</p> <p>Julho de 2016 - aprovação do plano em Conselho Pedagógico; Julho de 2016 - formação dos grupos/turmas com indicações à equipa de horários;</p> <p>Setembro de 2016, maio 2017 e maio 2018 - Intervenções do SPO;</p> <p>Julho 2017 - Balanço e divulgação dos resultados alcançados no 8º ano.</p> <p>Preparação do 9º ano levando em linha de conta a experiência e os resultados obtidos.</p> <p>Julho 2018 - Divulgação dos resultados.</p>
8. Responsáveis pela execução da medida	<p>Direção, coordenadora de diretores de turma do 3º CEB, coordenadores de departamento, professores das disciplinas envolvidas nas turmas e nos grupos de recuperação/desenvolvimento.</p>
9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)	<ul style="list-style-type: none"> - Para 4 turmas, as seguintes horas semanais a atribuir a professores dos Grupos de Recuperação (recebem alunos das turmas incluídas no plano) nas disciplinas a intervir - português, matemática, Inglês e história: <p>Português - CL = 5 tempos x 2 grupos = 10 tempos/semana; Matemática - CL = 5 tempos x 2 grupos = 10 tempos/semana; Inglês - CL = 2 tempos x 2 grupos = 4 tempos/semana; História - CL = 3 tempos x 2 grupos = 6 tempos/semana;</p> <ul style="list-style-type: none"> - CNL a atribuir aos professores envolvidos = 2 tempos/semana para planificação dos processos de ensino-aprendizagem, preparação de materiais e reuniões de articulação pedagógica. - Utilização de recursos já existentes no agrupamento - conjunto de 20 portáteis, laboratórios de ciências e de línguas, materiais disponibilizados pela biblioteca e centro de recursos.
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento da execução da medida em reuniões periódicas semanais para planificação de trabalho a desenvolver nas turmas. - Monitorização de resultados da avaliação (final de período e

necessários à consecução e eficácia da medida	intercalar) ao longo do ano. - Relatórios intermédios e finais relativos à aplicação da medida.
11. Necessidades de Formação	- Desenvolvimento das competências na área das didáticas específicas e das metodologias de trabalho num quadro de baixo rendimento escolar. - Desenvolvimento de dinâmicas de ensino e de aprendizagem diversificadas e personalizadas. (PEL, vol. V, p. 97 medida 1)

5. Gabinete de Promoção do Sucesso (GPS) – Descobre o teu caminho

1. Fragilidade / Problema a revolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	- A disciplina é condição essencial para o sucesso. No agrupamento há registo de comportamentos disruptivos em contexto de sala de aula (fontes: atas CT, relatórios coordenadores DT, despachos de processos disciplinares). - O Gabinete de Promoção do Sucesso, estrutura criada em 2013, integra uma equipa multidisciplinar formada por 3 professores, SPO e um elemento da direção e tem contribuído para resolver problemas identificados. Contudo, constata-se que esta estrutura carece se recursos humanos que possam torná-la mais eficaz e capaz de resolver questões que requerem a intervenção de serviços especializados, nomeadamente, um assistente social e um psicólogo (fragilidade identificada ano relatório anual de atividades do GPS). - No ano letivo 2015/2016, 15% dos alunos foram encaminhados para o GPS por questões disciplinares.
2. Anos de Escolaridade a abranger	- A ação do Gabinete de Promoção do Sucesso é transversal a todos os anos de escolaridade.
3. Designação da medida	- Dotar o Gabinete de Promoção do Sucesso de meios humanos adequados (meta do Projeto Educativo, p.9), visando aumentar a eficiência dos processos de intervenção junto de alunos de risco.
4. Objetivos a atingir	- Incluir na equipa multidisciplinar do GPS técnicos especializados/ recursos humanos que possam contribuir para a resolução de problemas: indisciplina, absentismo e abandono escolar, comportamentos disruptivos (valores, atitudes, labilidade emocional, etc.). - Promover a mediação de conflitos dentro da comunidade educativa. - Privilegiar o desenvolvimento de atitudes responsáveis e comportamentos assertivos. (PEL, vol. V, p. 98 medida 8) - Apoiar a comunidade docente e não docente na resolução de problemas. - Promover a articulação entre vários profissionais e serviços especializados. (PEL, vol. V, p. 98 medida 9)

	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar a ação dos diretores de turma. - Promover uma cultura de cidadania consciente e de tolerância. - Contribuir para a capacitação e envolvimento das famílias na promoção do sucesso escolar. (PEL, vol. V, p. 98 medida 7) - Envolver a comunidade e os parceiros locais na promoção do sucesso escolar. (PEL, vol. V, p. 98 medida 2)
<p>5. Metas a alcançar com a medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Rentabilizar um recurso já existente no Agrupamento - Gabinete de Promoção do Sucesso, alargando o seu âmbito de intervenção. - Melhorar a articulação com parceiros locais: Câmara Municipal, Centro e Saúde, Gabinete de Apoio à Família, CPCJ, Escola Segura, Projeto Matriz, Centro Hospitalar Cova da Beira; - Reduzir o número de alunos encaminhados para o GPS por questões disciplinares - 5% em 2017 e 7% em 2018. - Promover competências cívico-sociais nos alunos e melhorar o clima de escola. - Melhorar o sucesso educativo através da intervenção junto de alunos de risco (dupla-retenção, absentismo, abandono, comportamentos de risco). - Reduzir o número de retenções por abandono em 10% em 2017 e 20% em 2018 (relativamente à média dos últimos 3 anos).
<p>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a divulgação os serviços prestados pelo GPS junto da comunidade educativa. - Monitorizar mensalmente o número de ocorrências durante o ano letivo. - Reunir quinzenalmente a equipa multidisciplinar para análise de casos. Registo de conclusões em atas. - Intervir junto de alunos /famílias de risco. - Informar coordenadores de DT sobre ação do GPS. - Encaminhar, para entidades externas e/ou da especialidade, casos que requerem intervenções específicas. - Produzir e divulgar dois relatórios anuais sobre o trabalho desenvolvido. - Articular com a equipa de apoio às escolas (Projeto Educativo Local)
<p>7. Calendarização das atividades</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Setembro de 2016 contratação de técnicos e sua integração na equipa multidisciplinar. - Fevereiro e julho de 2017 balanço e divulgação de resultados. - Fevereiro e julho de 2018 balanço e divulgação de resultados.
<p>8. Responsáveis pela execução da medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Direção e Equipa Multidisciplinar do Gabinete de Promoção do Sucesso

<p>9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Crédito horário para o professor coordenador da equipa multidisciplinar (6 horas semanais da CL). - Contratação de um psicólogo a meio tempo (18 horas). - Contratação de um assistente social a tempo inteiro (35 horas).
<p>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação necessários à consecução e eficácia da medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Número de ocorrências /procedimentos disciplinares registados (mensalmente). - Número de casos apoiados pelo GPS (quinzenalmente). - Tipo de respostas/soluções para problemas identificados (relatórios). - Monitorização do percurso escolar de alunos de risco (grelhas).
<p>11. Necessidades de Formação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Programas de educação parental para pais e encarregados de educação. (PEL, vol. V, p. 98 medida 7) - Formação na área da prevenção da indisciplina e mediação de conflitos para pessoal docente e não docente.

Fundão, julho de 2016

O Diretor,

(Armando Ferreira Anacleto)